



Resultados do 1º Trimestre de 2012 em IFRS



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS

DESTAQUES:

- No primeiro trimestre de 2012 (1T12), a Embraer entregou 21 aeronaves comerciais e 13 aeronaves executivas sendo 12 jatos leves e um jato grande, o que ultrapassou o número de entregas do 1T11;
- Considerando as entregas de aeronaves, juntamente com as receitas de serviços e o crescimento do negócio da área de Defesa e Segurança, a Receita líquida no 1T12 totalizou R\$ 2.049,2 milhões, e a Margem bruta alcançou 23,2%;
- As Margens EBIT¹ e EBITDA no 1T12 alcançaram 7,5%, e 12,9%, respectivamente;
- O Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 111,2 milhões no 1T12, já o Lucro por ação no 1T12 totalizou R\$ 0,1536;
- O Caixa líquido² no final 1T12 era de R\$ 549,9 milhões.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS:

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação		
	4T11	1T11	1T12
Receitas líquidas	3.667,3	1.756,6	2.049,2
EBIT	(15,4)	156,6	153,3
Margem EBIT %	-0,4%	8,9%	7,5%
EBITDA	101,3	259,8	263,8
Margem EBITDA %	2,8%	14,8%	12,9%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ³	(260,2)	151,4	116,3
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(171,6)	174,3	111,2
Lucro (prejuízo) por ação - básico	(0,2371)	0,2410	0,1536
Lucro (prejuízo) por ação - diluído	(0,2369)	0,2405	0,1532
Caixa líquido	836,2	822,2	549,9

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional

² Caixa líquido é a soma de Caixa e equivalentes de caixa, Instrumentos financeiros ativos de curto prazo, menos Financiamento de curto e longo prazo.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro GAAP e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos que são apresentados no demonstrativo de Fluxo de Caixa do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer no período. No IFRS, o imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangíveis). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos.



Resultados do 1º Trimestre de 2012 em IFRS



São José dos Campos, 26 de abril de 2012 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 31 de março de 2011 (1T11), 31 de dezembro de 2011 (4T11) e 31 de março de 2012 (1T12) são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Receita líquida no 1T12 foi de R\$ 2.049,2 milhões, superior aos R\$ 1.756,6 milhões do mesmo período de 2011, resultado esse alcançado devido ao maior número de aeronaves entregues e ao *mix* de produtos mais favorável. Também contribuiu fortemente para esse aumento na receita deste trimestre a apreciação do Dólar frente ao Real. A contribuição de Serviços Aeronáuticos na composição da Receita da Empresa foi de 14%, inferior a participação de 2011, que foi de aproximadamente de 15,4%. Como mencionado na divulgação de resultados do 1T11, as margens de Serviços Aeronáuticos são maiores do que os outros negócios da Embraer, desta forma a maior ou menor contribuição de Serviços na Receita total da Companhia reflete-se diretamente na Margem bruta, que no 1T12 foi de 23,2%, e no mesmo período de 2011 foi de 24,3%. Os esforços da Empresa para maximizar a eficiência operacional de seus processos também contribuíram de forma muito positiva para a Margem bruta do 1T12

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado e Margem operacional para o 1T12 foi de R\$ 153,3 milhões e 7,5%, respectivamente, enquanto que no 1T11 foram R\$ 156,6 milhões e 8,9%, respectivamente. Importante mencionar que, além do dissídio coletivo de aproximadamente 10% no final de 2011, uma parte das Despesas operacionais é em Dólares e que a apreciação de 6,2% entre a taxa de câmbio média do Dólar em relação ao Real do 1T11 para 1T12 representou um desafio adicional na gestão de tais despesas operacionais. As despesas com Pesquisas totalizaram R\$ 28,1 milhões e tais despesas devem alcançar US\$ 100 milhões em 2012 conforme indicado pela Companhia em suas projeções do início do ano. As despesas Comerciais atingiram R\$ 192,2 milhões no 1T12, maiores que os R\$ 156,7 milhões registrados no 1T11, devido principalmente ao *mix* de produtos e por conta também da expansão do suporte aos clientes, em especial na Aviação Executiva. As despesas Administrativas no 1T12 alcançaram R\$ 125,6 milhões, maiores que os R\$ 95,4 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. As Outras receitas (despesas), líquidas totalizaram R\$ 24,1 milhões no 1T12, maiores que R\$ 14,0 milhões reportados no 1T11.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer e Lucro por ação no 1T12 foram de R\$ 111,2 milhões e R\$ 0,1536, respectivamente. A Margem líquida no 1T12 chegou a 5,4%, comparada a 9,9% no 1T11. Esta redução na Margem líquida deve-se ao aumento da despesa de imposto de renda e as despesas financeiras no período. O Imposto de renda e contribuição social no 1T12 totalizou uma despesa de R\$ 26,7 milhões, enquanto que no 1T11 resultou em uma receita de R\$ 4,2 milhões. Essa diferença advém principalmente do impacto dos dividendos pagos sob a forma de juros sobre o capital próprio, que são dedutíveis de imposto. Essa distribuição ocorreu durante o 1T11 onde nesse mesmo período houve uma redução da despesa do Imposto de Renda apurado pela Empresa. Ressaltamos que no 1T12 não houve distribuição de juros sobre capital próprio.





Resultados do 1º Trimestre de 2012 em IFRS



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

O Caixa líquido da Embraer ao final do 1T12 era de R\$ 549,9 milhões, uma queda de R\$ 286,3 milhões em relação à posição do final de 2011. Tal redução foi ocasionada pelo aumento da conta de Estoques e parcialmente compensado pelo aumento da conta Fornecedores.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2011	(2) 1T11	(2) 1T12
Caixa e equivalentes de caixa	2.532,7	2.121,4	2.617,6
Instrumentos financeiros ativos	1.413,6	1.166,4	1.555,0
Caixa total	3.946,3	3.287,8	4.172,6
Financiamentos de curto prazo	472,2	248,9	960,1
Financiamentos de longo prazo	2.637,9	2.216,7	2.662,6
Total Financiamento	3.110,1	2.465,6	3.622,7
*Caixa líquido	836,2	822,2	549,9

* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Instrumentos financeiros ativos de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

Considerando o acima exposto, o Caixa usado pelas atividades operacionais foi de R\$ 225,1 milhões no 1T12. A Companhia espera que ao cumprir suas metas de entregas para o ano, os Estoques se reduzam e a Geração operacional se torne positiva no decorrer do ano.

em milhões de Reais

	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais	100,6	133,7	276,3	348,5	(225,1)
Instrumentos financeiros ativos ajuste ⁽¹⁾	(79,0)	43,4	(218,2)	418,5	110,4
Adições ao imobilizado	(152,7)	(147,5)	(119,5)	(138,3)	(70,1)
Adições ao intangível	(80,2)	(95,4)	(81,2)	(108,3)	(114,4)
Geração (uso) livre de caixa	(211,3)	(65,8)	(142,6)	520,4	(299,2)

(1) Ganhos (perdas) em ativos financeiros.

No 1T12, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 70,1 milhões, e incluem os gastos em CAPEX (R\$ 55,8 milhões), as aeronaves usadas em *leasing* ou disponíveis para *leasing*, e as variações do saldo do *Pool* de peças de reposição. No 1T12, a Empresa aumentou seu estoque de peças de reposição no *Pool* a fim de atender a demanda crescente proveniente de seus clientes no programa em R\$ 14,3 milhões. A Empresa também adicionou o total de R\$ 114,4 milhões ao saldo do Intangível no 1T12, por conta dos investimentos feitos em desenvolvimento de produtos durante o trimestre. Investimentos em Desenvolvimento (Líquido de contribuição de parceiros) totalizou R\$ 114,0 milhões. A companhia espera investir US\$ 350 milhões no decorrer do ano conforme informou em seu *Guidance*. A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

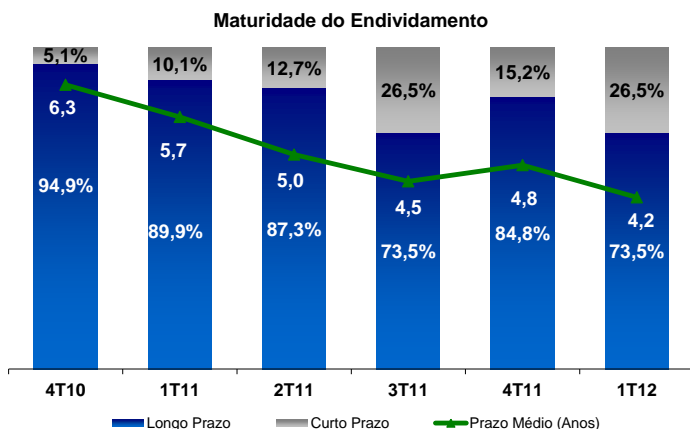


Resultados do 1º Trimestre de 2012 em IFRS

	em milhões de reais				
	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
Adições	80,1	95,4	81,2	108,3	114,4
Contribuição de parceiros	(25,1)	(2,3)	(121,0)	(0,6)	(0,4)
Desenvolvimento (Líquido de contribuição de parceiros)	55,0	93,1	(39,8)	107,7	114,0
Pesquisa	32,1	30,4	34,3	46,8	28,1
P&D	87,1	123,5	(5,5)	154,5	142,1

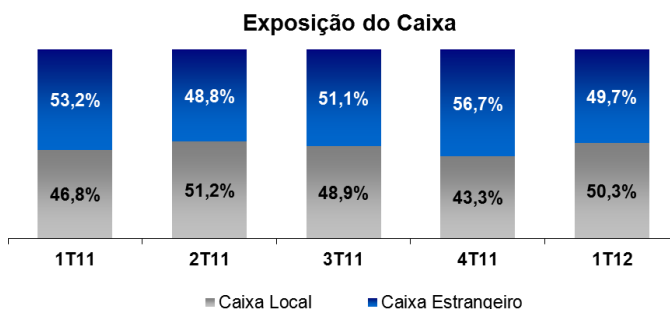
	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
CAPEX	64,5	51,0	65,2	96,0	55,8
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	35,7	59,7	0,1	13,5	-
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	52,5	36,8	54,2	28,8	14,3
Imobilizado	152,7	147,5	119,5	138,3	70,1

No final do 1T12, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 3.622,7 milhões, um aumento de R\$ 512,6 milhões quando comparado ao 4T11. Tal aumento do endividamento se deu principalmente pelo aumento nas dívidas de curto prazo que totalizaram R\$ 960,1 milhões no 1T12. O aumento da dívida total da Empresa foi resultado do aumento da necessidade de capital de giro nas operações diárias da companhia. As dívidas de longo prazo tiveram um aumento, sendo seu saldo de R\$ 2.662,6 milhões. Além disso, como consequência de tal aumento, posição total de caixa da Empresa aumentou em R\$ 226,3 milhões e totalizou em R\$ 4.172,6 milhões em 1T12.



Com o aumento das dívidas de curto prazo, o prazo médio de endividamento no 1T12 reduziu de 4,8 para 4,2 anos, mantendo-se dentro do perfil do ciclo do negócio da Empresa. O custo das dívidas em Reais manteve-se relativamente estável entre 4T11 e 1T12, com pequena variação de 5,1% para 5,0% ao ano. O custo das dívidas em Dólar também sofreu variação entre 4T11 e 1T12, de 5,9% para 5,1% ao ano. A relação do EBITDA versus as despesas sobre os juros se manteve estável na comparação entre o 4T11 e o 1T12, quando o *ratio* diminuiu de 5,33 para 4,98. No final do 1T12, 34,3% da dívida total era denominada em Reais.

No 1T12, o resultado financeiro teria atingido R\$ 5,7 milhões não fosse pela despesa de R\$ 19,9 milhões referentes a provisões com garantias de valor residual. Trimestralmente, a Companhia revisa suas provisões relativas às garantias de valor residual com base nas estimativas mais atuais de valores residuais fornecidos por empresas independentes (*Appraisers*). Considerando as provisões mencionadas o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 13,7 milhões.



A alocação de caixa continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Assim, ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 1T12, o caixa alocado em ativos denominados predominantemente em Dólar chegou a 49,7%.



Resultados do 1º Trimestre de 2012 em IFRS

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Os Estoques aumentaram R\$ 529,7 milhões e totalizaram R\$ 4.832,2 milhões, por conta do maior número esperado de entregas de aeronaves nos próximos trimestres de 2012. O saldo do Contas a receber de clientes, líquidas se manteve estável em R\$ 910,4 milhões. Por outro lado, a conta Fornecedores sofreu um aumento de R\$ 171,7 milhões, atingindo R\$ 1.728,4 milhões no período, compensando parcialmente o aumento dos estoques, e reduzindo o impacto na necessidade de capital de giro da Empresa. A conta Adiantamentos de clientes houve um aumento de R\$ 15,4 milhões, e alcançou no final do período R\$ 2.022,6 milhões.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2011	(2) 1T11	(2) 1T12
Contas a receber de clientes, líquidas	949,2	659,0	910,4
Financiamento a clientes	191,9	91,7	204,0
Estoques	4.291,0	4.170,3	4.832,2
Imobilizado	2.720,7	2.048,8	2.651,2
Intangível	1.516,2	1.188,4	1.550,7
Fornecedores	1.556,7	1.476,4	1.728,4
Adiantamentos de clientes	2.007,2	1.786,5	2.022,6
Patrimônio líquido	5.848,4	5.207,9	5.785,0

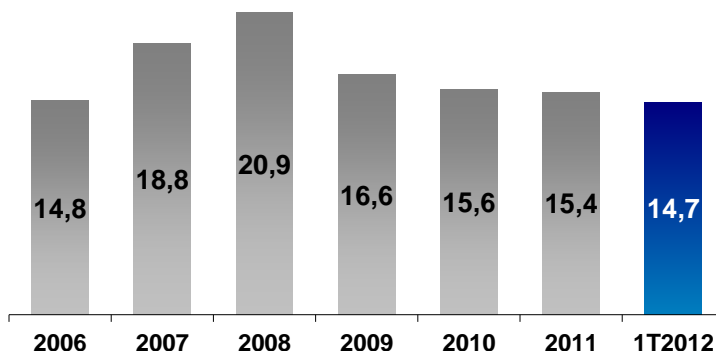
(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

O Imobilizado totalizou R\$ 2.651,2 milhões e a conta Financiamento à clientes totalizou R\$ 204,0 milhões. Ambas permaneceram estáveis no 1T12. Já o Intangível aumentou em R\$ 34,5 milhões por conta dos custos de desenvolvimento de produto, em especial os programas Legacy 450 & 500, e totalizou R\$ 1.550,7 milhões ao final do período.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Ao longo do primeiro trimestre de 2012, a Embraer entregou 21 jatos para o mercado de aviação comercial e 13 para o de aviação executiva. O resultado ultrapassou a marca de 20 jatos comerciais e oito executivos registrados no mesmo período em 2011. Em 31 de março de 2012, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) totalizava USD 14,7 bilhões.





Resultados do 1º Trimestre de 2012 em IFRS

RECEITA POR SEGMENTO

No 1T12 o *mix* de Receita Líquida por segmento se alterou em relação ao mesmo período do ano passado, resultando em uma participação maior dos negócios de Defesa e Segurança e Aviação Executiva representando respectivamente 20,1% e 13,2% da Receita líquida da Empresa. Conseqüentemente, os negócios da Aviação Comercial e Outros contribuíram com 65,7% e 1,1%, respectivamente. Já a Receita líquida total de serviços aeronáuticos no 1T12 permaneceu estável quando comparamos com 1T11.

Receita Líquida por Segmento	4T11		(1) 1T11		1T12	
	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%
Aviação Comercial	1.948,2	53,1	1.250,5	71,2	1.345,4	65,7
- Aviação Comercial serviço	162,7		173,6		160,5	
Defesa e Segurança	530,1	14,5	282,1	16,0	411,3	20,1
- Defesa e Segurança serviço	98,6		67,3		88,0	
Aviação Executiva	1.097,5	29,9	192,7	11,0	270,1	13,2
- Aviação Executiva serviço	45,7		29,9		38,7	
Outros	91,5	2,5	31,3	1,8	22,4	1,1
Total	3.667,3	100,0	1.756,6	100,0	2.049,2	100,1

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 1T12 a Embraer entregou 21 jatos comerciais e atingiu 1.063 ordens firmes dos E-Jets para 60 companhias aéreas, em 42 países nos cinco continentes. A família de operadores dos E-Jets continuou crescendo e deu as boas-vindas a duas novas companhias aéreas, a Bulgaria Air e a Estonian Air. “A contínua expansão da base de clientes na família dos E-Jets ressalta ainda mais o importante papel que essas aeronaves exercem no mercado da aviação comercial, tanto no ajuste de capacidade da demanda, substituição de aeronaves usadas, ou no desenvolvimento de novos mercados. Os E-Jets estão ajudando as companhias aéreas no aumento de sua eficiência diante do cenário econômico fraco com custos do combustível crescente”, disse Paulo César de Souza e Silva, Vice Presidente Executivo para o Mercado de Aviação Comercial.

Entregas	4T11	1Q11	1T12
Aviação Comercial	32	20	21
EMBRAER 170	-	1	-
EMBRAER 175	7	2	2
EMBRAER 190	18	11	13
EMBRAER 195	7	6	6

Em 31 de março de 2012, Embraer vendeu 12 jatos comerciais, sendo dez E195 para Azul, um E190 para a BA City Flyer e um E170 para a JAL (cliente anunciado no dia 04 de Abril).

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
EMBRAER 170	189	31	220	182	7
EMBRAER 175	189	290	479	145	44
EMBRAER 190	552	344	896	402	150
EMBRAER 195	133	24	157	94	39
TOTAL E-JETS	1.063	689	1.752	823	240



Resultados do 1º Trimestre de 2012 em IFRS



AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas no 1T12 para a Aviação Executiva foram de 12 jatos leves e um jato grande, totalizando 13 aeronaves, o que representa um aumento de aproximadamente 60% nas entregas totais comparando com o 1T11. A Empresa espera alcançar o *guidance* de receita total para o ano de 2012.

Entregas	4T11	1Q11	1Q12
Aviação Executiva	50	8	13
Jatos leves	40	6	12
Jatos Grandes	10	2	1

Em janeiro, a Embraer realizou com sucesso a primeira partida do motor da aeronave Legacy 500 e os testes em solo também já foram iniciados. O programa está dentro do planejado e o primeiro voo está previsto para ocorrer no terceiro trimestre de 2012.

No 1T12, a Empresa entregou o 300º jato da família Phenom e o 100º jato executivo para o mercado brasileiro, que também foi o primeiro Phenom 300 entregue na versão para resgate aeromédico.

A Embraer continua ganhando mercado na China, destaque para a venda de três jatos grandes Lineage 1000 para a Minsheng, e a entrega de um Legacy 650, da categoria de jatos grandes, para o artista de cinema Jackie Chan, embaixador dos jatos executivos da Embraer.

No primeiro trimestre deste ano, a Empresa expandiu seu relacionamento com os atuais centros de serviço autorizados na Ásia de forma a cobrir o portfólio inteiro de jatos executivos da Embraer, com adições na Índia, Cingapura, Austrália Ocidental e Japão. A Embraer anunciou ainda a criação de um centro de serviços dedicado à aviação executiva em Sorocaba, município localizado a 90 km da capital paulista. Este centro de serviço reforça juntamente com os centros já existentes no Brasil e nos outros continentes, o comprometimento para melhor atender seus clientes de jatos executivos.

DEFESA E SEGURANÇA

O mercado de Defesa e Segurança continua a apresentar um cenário favorável para o crescimento, com uma série de campanhas em curso para várias aplicações, incluindo o transporte de autoridades, treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte militar, sistemas de comando e controle, e serviços. A Embraer também exerce uma grande participação em projetos no Brasil, tais como o sistema integrado para monitoramento de fronteiras (SISFRON) e segurança para os próximos eventos desportivos importantes.

No processo de modernização dos programas existentes, duas aeronaves protótipos utilizadas para os ensaios em voos e oito aeronaves de série AMX já se encontram em nossas instalações para iniciarem os trabalhos de revitalização e modernização das mesmas, e o primeiro voo está previsto para acontecer ainda neste semestre.

O programa de modernização dos caças AF-1 (A-4 Skyhawk) da Marinha do Brasil está sendo executado dentro do cronograma e concluiu neste primeiro trimestre a implementação do acionamento do RIG de aviônicos. Este programa engloba a atualização de 12 aeronaves.

O programa AEW Índia está avançando conforme contratado. No primeiro trimestre, a segunda aeronave encomendada pelo governo indiano realizou o seu voo inaugural. As primeiras duas das três aeronaves encomendadas pelo Governo da Índia estão programados a serem entregues no segundo semestre deste ano.





Resultados do 1º Trimestre de 2012 em IFRS



Em Março a Embraer Defesa e Segurança divulgou a assinatura de contratos com três nações africanas para a aquisição do A-29 Super Tucano, aeronaves de ataque leve e turboélice de treinamento avançado. A força aérea de Burkina Faso, o primeiro operador deste modelo na África, já recebeu três aeronaves que são usados em missões de patrulha na fronteira. A força aérea de Angola adquiriu seis desta aeronave para a mesma missão, e as três primeiras serão entregues em 2012. Além disso, a força aérea da Mauritânia escolheu o A-29 Super Tucano para efetuar missões de contra-insurgência. O valor total dos contratos – incluindo um pacote de logística, treinamento e peças de reposição – totalizou mais de USD 180 milhões. Com estas ordens, nove forças aéreas selecionaram o A-29 Super Tucano, localizadas na América Latina, África e sudeste da Ásia, sendo que a aeronave já se encontra em operação em seis deles.

Referente ao contrato com a Força Aérea Americana (USAF) programa de suporte leve (LAS *program*), o processo de compra se encontra da seguinte forma:

- Em 30 de Dezembro de 2011, a Embraer Defesa e Segurança e seu parceiro Sierra Nevada Corporation (SNC), a principal contratada, receberam a decisão favorável ao Super Tucano;
- Em fevereiro de 2012 USAF cancelou o processo de compra devido a problemas de documentação interna;
- Um novo processo de compra é esperado para ser emitido pela USAF no segundo trimestre de 2012;
- Esperamos o anúncio de uma nova decisão para 2013.

O programa KC-390 se encontra em andamento e conforme o planejado. Todos os principais fornecedores do programa já foram selecionados e já se encontram em atividade conjunta com a Embraer Defesa e Segurança.

Em Janeiro a Embraer Defesa e Segurança aumentou a sua participação na OGMA, empresa localizada em Portugal. No contrato assinado, adquirimos os 30% das ações que eram da *European Aeronautic Defense and Space Company* (EADS) onde o capital era representado pela AIRHOLDING, SGPS, S.A. Este investimento adicional em Portugal tem como o principal objetivo de reforçar a parceria estratégica entre o Brasil e a União Europeia. A transferência final deve ocorrer após a aprovação dos órgãos reguladores portugueses competentes.

Resultados do 1º Trimestre de 2012 em IFRS

EMBRAER - S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		
	31 Dez, 2011	31 Mar, 2011	31 Mar, 2012
RECEITAS LÍQUIDAS	3.667,3	1.756,6	2.049,2
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.841,0)	(1.329,8)	(1.573,7)
LUCRO BRUTO	826,3	426,8	475,5
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	(128,8)	(95,4)	(125,6)
Comerciais	(205,1)	(156,7)	(192,2)
Pesquisas	(46,8)	(32,1)	(28,1)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(460,4)	14,0	24,1
Equivalência Patrimonial	(0,6)	-	(0,4)
RESULTADO OPERACIONAL	(15,4)	156,6	153,3
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(211,5)	10,2	(14,2)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(11,1)	5,4	0,5
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO	(238,0)	172,2	139,6
Imposto de renda e contribuição social	72,1	4,2	(26,7)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(165,9)	176,4	112,9
Lucro (prejuízo) atribuído aos:			
Acionistas da Embraer	(171,6)	174,3	111,2
Acionistas não controladores	5,7	2,1	1,7
Média ponderada das ações em circulação no período			
Básico	723,7	723,7	724,0
Diluído	724,4	725,0	725,9
Lucro (prejuízo) por ação			
Básico	(0,23709)	0,24096	0,15364
Diluído	(0,23686)	0,24051	0,15324

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

Resultados do 1º Trimestre de 2012 em IFRS

EMBRAER - S.A.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		
	31 Dez, 2011	31 Mar, 2011	31 Mar, 2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(165,9)	176,4	112,9
Itens que não afetam o caixa:			
Depreciações	36,0	58,3	58,1
Amortizações	80,7	44,9	52,4
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(28,7)	16,7	(10,5)
Provisão Ajuste Valor de mercado	9,9	1,9	5,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(88,6)	(22,9)	5,1
Equivalência patrimonial	0,6	-	0,4
Juros a pagar de impostos e empréstimos	(5,4)	2,6	5,3
Remuneração em ações	3,7	4,5	4,5
Variação monetária e cambial, não realizada	13,8	(19,2)	0,6
Garantia de valor residual	61,9	0,2	19,9
Outros	(0,3)	5,5	9,2
Variação nos ativos e passivos:			
Instrumentos financeiros ativos (3)	(434,1)	49,0	(144,1)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	36,8	(93,9)	22,1
Financiamento a clientes	35,8	23,7	(17,5)
Estoques	951,0	(622,6)	(630,3)
Outros ativos	19,7	40,6	(13,1)
Fornecedores	(289,6)	263,2	176,7
Dívida com e sem direito de regresso	(4,8)	(4,2)	(4,7)
Contas a Pagar	(49,6)	(9,5)	(5,4)
Contribuição de parceiros	(14,7)	(11,6)	(14,1)
Adiantamentos de clientes	(206,2)	176,9	72,7
Impostos a recolher	24,3	(10,3)	(54,2)
Garantias financeiras	499,0	(25,6)	(28,7)
Provisões diversas e Provisões para contingências	(115,2)	55,9	45,9
Receitas diferidas	(21,6)	0,1	106,4
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	348,5	100,6	(225,1)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:			
Venda de imobilizado	0,3	0,7	-
Adições ao imobilizado	(138,3)	(152,7)	(70,1)
Adições ao intangível	(108,3)	(80,2)	(114,4)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	5,6	-	-
Aquisição de participação não controladora	(1,1)	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	(2,9)	2,4	3,1
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	(2,3)
CAIXA (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(244,7)	(229,8)	(183,7)
ATIVIDADES FINANCEIRAS:			
Financiamentos pagos	(1.390,5)	(643,8)	(431,1)
Novos financiamentos obtidos	1.130,1	736,3	973,8
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(54,5)	(133,5)	-
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-	-	(31,2)
Ações em Tesouraria	-	-	2,5
CAIXA (USADO) GERADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	(314,9)	(41,0)	514,0
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de	84,5	(29,6)	(20,3)
Aumento (Redução) Líquido do caixa e equivalentes de caixa	(211,1)	(199,8)	84,9
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.659,3	2.321,2	2.532,7
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.532,7	2.121,4	2.617,6

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(3) Inclui Ganhos não realizados sobre Instrumentos financeiros ativos, 4T11 (15,6), 1T11 (30,0), 1T12 (33,7)



Resultados do 1º Trimestre de 2012 em IFRS

EMBRAER - S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Dezembro 2011	(2) 31 de Março 2012
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.532,7	2.617,6
Instrumentos financeiros ativos	1.413,6	1.555,0
Contas a receber de clientes, líquidas	948,8	900,1
Instrumentos financeiros derivativos	15,5	16,9
Financiamento a clientes	22,6	43,1
Contas a receber vinculadas	27,9	25,2
Estoques	4.283,2	4.824,1
Outros ativos	452,4	426,0
	9.696,7	10.408,0
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes, líquidas	0,4	10,3
Instrumentos financeiros ativos	102,6	97,4
Financiamento a clientes	169,3	160,9
Contas a receber vinculadas	886,8	860,2
Estoques	7,8	8,1
Outros ativos	460,3	484,6
Depósitos em garantia	884,2	859,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	123,6	112,5
Instrumentos financeiros derivativos	42,6	38,7
Investimentos	5,2	4,6
Imobilizado	2.720,7	2.651,2
Intangível	1.516,2	1.550,7
	6.919,7	6.838,8
TOTAL DO ATIVO	16.616,4	17.246,8

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



Resultados do 1º Trimestre de 2012 em IFRS

EMBRAER - S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Dezembro 2011	(2) 31 de Março 2012
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.556,7	1.728,4
Financiamentos	472,2	960,1
Dívidas com e sem direito de regresso	586,8	569,1
Contas a pagar	152,5	138,0
Contribuições de parceiros	1,7	1,6
Adiantamentos de clientes	1.605,8	1.676,0
Impostos e encargos sociais a recolher	167,3	119,0
Imposto de renda e contribuição social	21,1	37,8
Instrumentos financeiros derivativos	1,8	1,6
Provisões diversas	508,6	558,6
Provisões para contingências	10,0	10,3
Dividendos	0,2	0,2
Receitas diferidas	245,8	240,9
	5.330,5	6.041,6
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos	2.637,9	2.662,6
Dívidas com e sem direito de regresso	281,0	269,0
Contas a pagar	26,4	25,2
Contribuições de parceiros	1,8	1,4
Adiantamentos de clientes	401,4	346,6
Instrumentos financeiros derivativos	0,4	0,4
Impostos e encargos sociais a recolher	725,6	701,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43,1	42,7
Garantia financeira e de valor residual	928,3	892,7
Provisões diversas	126,5	116,1
Provisões para contingências	107,6	103,0
Receitas diferidas	157,5	258,8
	5.437,5	5.420,2
TOTAL PASSIVO	10.768,0	11.461,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(320,2)	(315,8)
Reservas de lucros	2.302,4	2.303,8
Remuneração baseada em ações	21,8	26,4
Resultado na aquisição de não controladores	-	10,2
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.152,3)	(1.302,7)
Lucros acumulados	-	107,9
	5.641,3	5.619,4
Participação de acionistas não controladores	207,1	165,6
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.848,4	5.785,0
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.616,4	17.246,8

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



Resultados do 1º Trimestre de 2012 em IFRS



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

André Gaia, Caio Pinez, Cláudio Massuda, Juliana Villarinho e Paulo Ferreira – BRASIL: (12) 3927-4404

Luciano Froes - E.U.A.: (+1 954) 359-3492

investor.relations@embraer.com.br

Siga o RI da Embraer no Twitter: @RIEmbraer

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **27 de abril, 2012 às 10:00 Horas (SP) – 09:00 Horas (NY)**.

Em Português:	Em Inglês:
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	708 290 0687 (Outros Países)
484 756 4290 / 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 - Fixo / 0800 047 4801 - Celular (Brasil)
ID: 73885002	ID: 73884296

SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (NYSE: ERJ; BM&FBOVESPA: EMBR3) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e defesa e segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Em 31 de março de 2012, a Embraer contava com 17.629 empregados – número que não inclui funcionários das subsidiárias não-integrais – e possuía uma carteira de pedidos firmes a entregar de USD 14,7 bilhões.

Este documento pode conter projeções, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos. Estas projeções e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde a Embraer atua; expectativas de tendências para o setor; os planos de investimento da Empresa; sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Portanto os resultados reais podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

